

## OS DESAFIOS DA POPULAÇÃO IDOSA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Maurício Szczypior Marin, Danielle Boin Borges, Valeska Barros

Colégio Status–Campo Grande-MS

maupessoal@hotmail.com, danboin@gmail.com, valeskabarros@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Humanas

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Idosos, coronavírus, pandemia, comportamento.

### Introdução

A pandemia do coronavírus, que iniciou em 2019 na China e que assola os dias atuais. Tem preocupado muito um grupo em especial, que seria o grupo dos idosos, pois o que é possível saber sobre esse vírus, é que ele tem causado casos graves principalmente na faixa etária acima de 60 anos, além de indivíduos com alguma comorbidade (ARANTES et al., 2020), assim, o coronavírus fez com que grande parte da população idosa se comprometesse ao o isolamento social obrigatório, recomendado pela OMS - Organização Mundial da Saúde.

Sendo assim, uma boa parte da população, principalmente acima de 60 anos, tomou as devidas precauções para evitar ser contaminada pelo vírus. Mas o que a princípio fez a população acreditar que tal distanciamento social duraria pouco tempo, hoje estende-se a meses, assim, é possível notar a ocorrência de mudanças físicas e psicológicas, que, por conseguinte, trouxeram efeitos comportamentais negativos, que influenciaram no cotidiano dos brasileiros (SCHMIDT et al., 2020).

Além disso, são diárias as notícias onde são divulgados os casos de óbito de pessoas acima de 60 anos, o que muitas vezes é visto com normalidade, algo como se mais cedo ou mais tarde aconteceria por conta da idade deles. Muitas dessas informações, mais o fato desses idosos estarem em isolamento social, sem poder conviver com outras pessoas e até mesmo praticar suas atividades regularmente, pode levar a um aumento considerável nos casos de ansiedade ou depressão, doenças que já são relatadas com a idade acima dos 60 anos (SANTOS, BRANDÃO e ARAÚJO, 2020).

Pensando nisso, surgiu uma indagação que seria a seguinte: Como será que os idosos se sentem ao ouvir com uma certa frequência que eles fazem parte do grupo de risco e também com o descaso de alguns cidadãos?

A hipótese dos autores deste estudo é que essa pandemia e as notícias e comentários da população estejam causando um desconforto mental a esses indivíduos, o que gera grande preocupação.

Nesse contexto, o objetivo do trabalho é verificar os sinais de ansiedade ou depressão apresentados pelos idosos durante a pandemia do coronavírus, e mostrar os desafios enfrentados por eles em situações como essa.

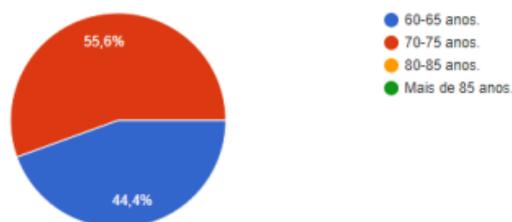
### Metodologia

O projeto de pesquisa foi realizado através de pesquisa bibliográfica para a compreensão das questões psicológicas sobre os idosos, para em seguida, poder elaborar um questionário e distribuir para esse grupo de indivíduos.

O questionário foi elaborado no *Google Forms* e o link do mesmo foi enviado via *Whatsapp*. Essa entrevista foi direcionada a pessoas a partir de 60 anos, em alguns casos foi permitida a ajuda de um de seus familiares para utilização dos recursos digitais. O questionário abordou questões básicas e objetivas, relacionadas ao cotidiano e possíveis mudanças psicológicas.

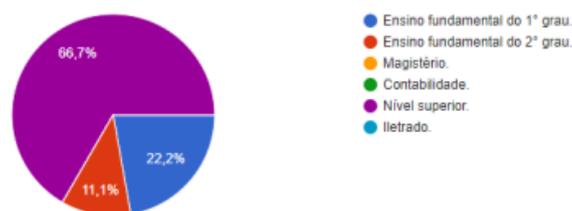
### Resultados e Análise

Após a aplicação do questionário, idosos entre 60 e 75 anos, em sua maioria mulheres, que possuem Ensino Superior, atestaram que houveram mudanças comportamentais desde o começo da pandemia, como segue nos gráficos 1, 2 e 3 abaixo.



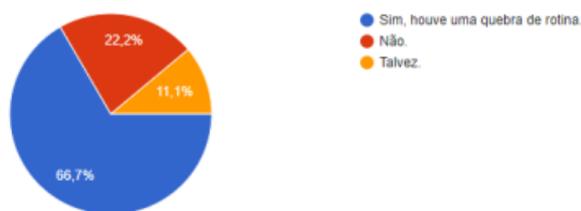
**Gráfico 1:** Idade dos participantes.

**Fonte:** AUTORES, 2020.



**Gráfico 2:** Grau de escolaridade dos participantes.

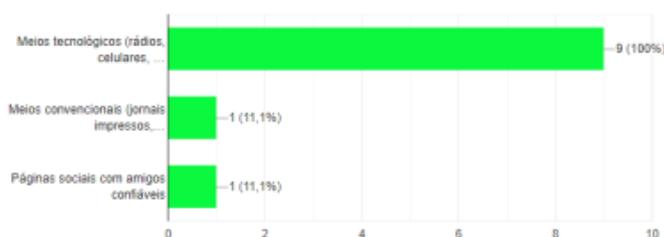
**Fonte:** AUTORES, 2020.



**Gráfico 3:** Possível queda do rendimento no dia a dia dos participantes.

**Fonte:** AUTORES, 2020.

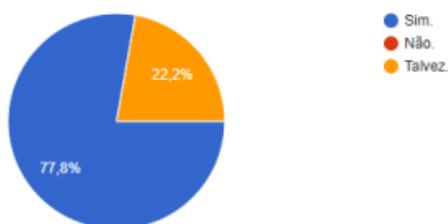
Ademais, os mesmos participantes constataram que são pessoas que constantemente atualizam-se com notícias através de diversos meios de comunicação. Como segue o exemplo abaixo, no gráfico 4.



**Gráfico 4:** Porcentagem de procura por informações em meios de comunicação.

**Fonte:** AUTORES, 2020.

Com a grande presença da população idosa nesses meios, também foram atestados grandes níveis de fragilização emocional, como mostra o gráfico 5.



**Gráfico 5:** Possível aumento da fragilização da saúde mental dos participantes.

**Fonte:** AUTORES, 2020.

Com os dados apresentados no gráfico acima, pode-se então afirmar que grande parte dessa população sofre influência midiática, e, muitas vezes, isso atua de maneira negativa no psicológico dos seres humanos, e principalmente dos idosos, já que eles fazem parte de um grupo extremamente vulnerável, onde o isolamento social é crucial para que se haja uma saúde estável.

Ademais, ao ficarem em casa o dia todo, essas pessoas acabam demasiadamente pensando sobre diversas possibilidades, e o fato de elas estarem confinadas em casa acaba deixando elas mais tristes e ansiosas, logo, pode-se afirmar que, até certo ponto, os meios de comunicação prejudicam a saúde mental dos idosos. Principalmente pela maneira que eles estão sendo vistos e tratados pelas pessoas durante pandemia.

### Considerações Finais

Conclui-se com o presente estudo que foi possível verificar a possibilidade do aumento da fragilização mental dos idosos durante a pandemia, o que pode levar a sinais de ansiedade ou depressão, pois esse grupo de indivíduos tem passado por constantes informações que mostram o quanto sua saúde pode ser frágil ao contrair o vírus, além do comportamento de alguns indivíduos que não demonstram preocupação com a saúde física e mental de tal grupo. O que torna importante que mais estudos sobre a saúde mental deles sejam repetidos e reproduzidos para essas pessoas.

### Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos os entrevistados que aceitaram participar desse trabalho voluntariamente, contribuindo tanto para o melhor entendimento de um assunto tão importante para a sociedade.

### Referências

ARANTES et al. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações aos trabalhadores e cuidadores de idosos. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES, 2020. Cartilha. 14p.

SANTOS, S. S., BRANDÃO, G. C. G. e ARAÚJO, K. M. F. A. Isolamento social: um olhar a saúde mental de idosos durante a pandemia do COVID-19. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, e392974244, 2020.

SCHMIDT, B., CREPALDI, M. A., BOLZE, S. D. A., NEIVA-SILVA, L. e DEMENECH, L. M. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estudo Psicológico. Campinas. 2020.